



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº 11/2015

----- Aos doze dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, estando presentes os Vereadores, João António Lopes Cadoso, Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo, Carlos Alberto Nazaré Almeida, Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo. -----

----- JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS -----

----- A Presidente da Câmara justificou a ausência do Vereador Carlos Fernando Frazão Correia por se encontrar de férias. -----

----- Pelas dez horas, verificando-se a existência de quórum a Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião. -----

----- Antecedendo o período antes da ordem do dia propôs a discussão e votação de dois votos de louvor, um aos Atletas e Equipas Riomaioreses e outro relativo a “Palhaçarte” – 1º Encontro de Palhaços e Artes do Circo de Rio Maior. que leu (anexo 1 e 2). -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA -----

----- Sobre o 1º Encontro de Palhaços e Artes do Circo de Rio Maior congratulou-se com a iniciativa que envolveu as crianças e as famílias, opinando que esta iniciativa se deve repetir. Enalteceu também o envolvimento da população sénior. -----

----- Colocado a votação, o Voto de Congratulação pelos resultados obtidos por Atletas e Equipas Riomaioreses foi **aprovado por unanimidade** dos presentes (anexo 1). -----

----- Colocado a votação, o Voto de Congratulação ao “Palhaçarte” – 1º Encontro de Palhaços e Artes do Circo de Rio Maior foi **aprovado por unanimidade** dos presentes (anexo 2). -----

----- PRESIDENTE DA CÂMARA -----

----- Informou que a segunda reunião do mês de junho seria antecipada para o dia

vinte e dois de junho, pelas quinze horas, dado a realização da Assembleia Municipal no dia vinte e sete de junho.-----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DE ATAS** -----

----- Foram colocadas a discussão e votação as atas nºs 8/2015 e 9/2015 referentes às reuniões ordinárias de 21 de abril e 8 de maio, respetivamente.-----

----- Aprovada a ata nº 8/2015, datada de 21 de abril por unanimidade dos presentes.-

----- Aprovada a ata nº 9/2015, datada de 8 de maio por maioria com a abstenção da Vereadora Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo, por não ter estado presente na reunião.-----

----- **DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA** -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: quinhentos e quarenta e três mil, novecentos e nove euros e sessenta e dois cêntimos.-----

----- Operações não Orçamentais: Cento e Sessenta e seis mil, oitocentos e trinta e nove euros e dezoito cêntimos.-----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- **PCP – PROJETO LEI RELATIVO A “REGULAÇÃO DOS HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES DE COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO** -----

----- **AMPV – VINHOS PORTUGUESES EM DESTAQUE NO CONCURSO INTERNACIONAL “LA SELEZIONE DEL SINDACO** -----

----- **ASSOCIAÇÃO NACIONAL SINISTRALIDADE RODOVIÁRIA (ANSR) – PLANOS MUNICIPAIS DE SEGURANÇA** -----

----- **ESCOLA PROFISSIONAL DE RIO MAIOR – PROJETO DISTINGUIDO NA IX MOSTRA DE CIÊNTISTAS E INVESTIGADORES** -----

----- A Presidente apresentou os assuntos para conhecimento de acordo com a documentação e prestou uma breve explicação sobre os mesmos. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Reportou-se aos dados apresentados pela Associação Nacional de Sinistralidade Rodoviária e referiu que cerca de quarenta por cento dos acidentes têm origem na Lezíria do Tejo, verificando-se uma parte significativa nas zonas municipais, recordando a propósito os tempos em que a EN 1 Asseiceira/Alto da Serra era dos pontos mais negros a nível de acidentes rodoviários do País. Opinou que ainda há

muito para fazer relativamente à Segurança Rodoviária, salientando os problemas verificados na EN114 e no IC2. Terminou este assunto referindo a urgência na elaboração dos Planos de Segurança Rodoviária, particularmente nas estradas municipais. -----

----- Sobre o Projeto-Lei relativo à regularização dos Horários de Funcionamento das Unidades de Comércio e Distribuição, salientou a importância de ter deputados na Assembleia da República que trabalham em áreas concretas e este projeto visa a defesa do trabalho com direitos, algo que não soa bem para este Governo. Salientou o trabalho desenvolvido pelo único deputado eleito pelo distrito, em todos os Concelhos.-----

----- Terminou a intervenção congratulando-se com o êxito alcançado pela Quinta da Badula na área dos Vinhos Portugueses e ainda com o êxito alcançado pela Escola Profissional de Rio Maior nos projetos das ciências e investigação.-----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Congratulou-se pela distinção obtida, mais uma vez, pela Quinta da Badula na área da produção vinícola, premiando todo o esforço que é feito na produção de vinho no Concelho de Rio Maior. -----

----- Regozijou-se com o prémio alcançado pela Escola Profissional de Rio Maior, que prestigia e dá continuidade ao objetivo para que foi criada conquistando referências nos concursos de novas ideias. Endereçou os parabéns à escola e aos alunos.-----

----- Sobre os Planos de Segurança Rodoviários opinou que não serão os planos municipais que resolverão todas as questões de segurança, considerando que, caso a utilização das autoestradas fosse mais acessível para todos, isso contribuiria para que circulasse menos trânsito nas estradas nacionais e municipais. Deu o exemplo da EN114 que funciona como corredor urbano quer para Sul, Rio Maior/Santarém, quer para Norte, Rio Maior/Caldas da Rainha. Ao melhorar as condições deste troço isso contribuirá para o aumento de tráfego e os peões que ali circulam continuem a não ter segurança. Opinou que deveria haver um estudo sobre o volume de tráfego que, por questões financeiras, é desviado para estradas nacionais.-----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Acrescentou à intervenção feita que, havendo portagens o tráfego intensifica-se nas estradas nacionais e municipais e espera que o Vereador Carlos Nazaré subscreva a petição relativa ao “não às portagens na A15, A3 e A23”, interposta pelos utentes do distrito de Santarém. Opinou que deve haver um Plano de Segurança porque se estiver bem elaborado pode ajudar. Considerou que tem de haver estudos

mais aprofundados sobre esta matéria e que salvaguardem a segurança dos peões. Referiu que as parcerias público-privadas hipotecaram o País em determinadas áreas até dois mil e quarenta e concorda que as autoestradas que servem de ligação ao interior fossem isentas desse pagamento.-----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Disse não acreditar que as portagens acabem e considerou que fazer um abaixo-assinado sobre esta matéria será uma perda de tempo. Referiu que defendia um custo de utilização mais justo e que a cobrança devia ser de acordo com os quilómetros utilizados. Referiu ainda que as autoestradas do interior cada vez são menos utilizadas, opinando que todo o processo deva ser repensado.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Referiu que não seria acabar com as portagens, mas tornar mais acessível o princípio do utilizador pagador. -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Começou por dizer que concordava com a intervenção feita pelo Vereador Augusto Figueiredo sobre segurança rodoviária, pois uma autoestrada vazia não faz sentido e, ou se encerra, ou se criam mecanismos promocionais e de incentivo permitindo que as pessoas tenham condições mais vantajosas para as utilizar. Aditou que, tudo o que poder ser feito em sede autárquica, com a colaboração daqueles que gerem as autoestradas, para incentivar os potenciais utilizadores a serem reais utilizadores, é de louvar. -----

Seguidamente congratulou-se pelo facto de empresas do concelho e marcas de Rio Maior serem premiadas, no entanto referiu que na festa de Natal da Autarquia o vinho que foi servido não era de Rio Maior, opinando que em momentos simbólicos de união da comunidade, torna-se muito importante a Câmara exigir produtos do concelho, pois a partir daí pode despoletar novos consumos, promovendo as empresas e com isso contribuir para a criação de emprego.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Informou que o vinho oferecido aos colaboradores da Câmara Municipal na festa de Natal era de Rio Maior.-----

----- Sobre os Planos de Segurança Rodoviária referiu que a Lezíria do Tejo em conjunto com a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária foi pioneira na assinatura do protocolo com os onze municípios, pensando nesta sub-região em termos de segurança e redução da sinistralidade.-----

----- Sobre as questões relativas às autoestradas é algo que ultrapassa a autarquia, no entanto poder-se-á estudar essa matéria.-----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Solicitou informação do relatório da fiscalização sobre a descarga de águas da lavagem de depósitos de vinho para a Ribeira de S. Gregório, o que já solicitara na última reunião.-----

----- Perguntou qual o ponto da situação relativamente ao projeto e às obras na EN114, no troço entre o acesso à portagem e o Gato Preto.-----

----- Questionou se já havia alguma evolução quanto ao Plano Diretor Rodoviário Nacional face à repavimentação e às questões de segurança rodoviária que estão a levantar graves problemas na ligação entre Asseiceira e o Alto da Serra.-----

----- Reportou-se ao calcetamento ou requalificação dos passeios junto aos cafés “Primavera” e “Castiço” e perguntou qual o ponto da situação.-----

----- Relativamente às questões de saúde perguntou se houve algum desenvolvimento e ainda quem tem assegurado o apoio médico à União de Freguesias de S. João da Ribeira e Ribeira de S. João.-----

----- Ainda no uso da palavra deu conhecimento de mais um assalto verificado na freguesia de Asseiceira, junto ao lavadouro público e solicitou à autarquia que, no âmbito da sua influência e capacidade de proteger os cidadãos, exigisse às autoridades uma maior vigilância de proximidade e que se pense rapidamente no novo conceito de segurança, com ações pedagógicas no sentido de que a vizinhança é o elemento fundamental para a segurança de proximidade e também exigir ao Governo os meios necessários para que as entidades competentes possam atuar.-----

----- Referiu-se ainda às transferências para as Juntas de Freguesia e solicitou por escrito a proposta do executivo sobre esta matéria, pois existiam informações contraditórias.-----

----- Finalizou a intervenção referindo a concretização da venda da TAP por um valor irrisório, cinquenta por cento do orçamento da Câmara, o que a todos devia fazer refletir, pois se a empresa estava mal quem os nomeou para a gerência foram os mesmos que agora a vendem. Lamentou a gestão danosa que tem sido feita que obriga a repensar que a política deste governo não é para defender os interesses de Portugal e dos Portugueses.-----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Começou por perguntar quais as atividades e a dinâmica criada em torno do dia de Rio Maior na Feira Nacional da Agricultura.-----

----- Seguidamente reportou-se às comemorações dos trinta anos de elevação de Rio Maior a cidade e perguntou se já havia alguma informação sobre o programa comemorativo, pois embora não tenha havido a tradição de comemorar o dia da cidade, considerava importante a valorização da cidade enquanto unidade autónoma do concelho e como força motriz do mesmo. Questionou ainda se, nessa data, conforme fora falado, se vai concretizar a atribuição do nome do Dr. Silvino Sequeira ao Parque Desportivo Municipal e se já foi definido o local para o busto de Marcolino Nobre.-----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Sobre a falta de médicos no Centro de Saúde de Rio Maior referiu a notícia de que a curto prazo mais dois médicos seriam colocados naquela unidade de saúde e questionou se o evoluir da situação envolveu a pressão por parte da Sra. Presidente da Câmara, pois ainda recentemente se concluíra que o município de Rio Maior teria de mudar de estratégia. -----

----- Relativamente ao setor das águas disse que recentemente todos foram surpreendidos pelas profundas transformações ocorridas com a fusão do sistema e das empresas desta área, questionando qual o ponto da situação relativamente às questões pendentes com as Águas do Oeste, concretamente a indemnização que deve ao concelho, pela falta de investimento feito no setor das águas e saneamento básico, assim como também não fizeram a revisão de todo o processo relativamente aos consumos mínimos, dado ter sido projetado para o concelho de Rio Maior um consumo que não corresponde à perspetiva de crescimento, pois foi feito numa altura em que, supostamente, Ota avançaria e Rio Maior se transformaria num dos principais concelhos em termos de crescimento. Questionou também se está a ser estudado do ponto de vista jurídico, a quem será solicitado o pagamento dos prejuízos causados dado a empresa Águas do Oeste ter entrado num processo de fusão com outras empresas.-----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Quanto às comemorações dos trinta anos de elevação de Rio Maior a cidade informou que ainda não houve evolução relativamente ao que foi transmitido numa das últimas reuniões de Câmara, apenas o espaço para o busto já foi escolhido.-----

----- Sobre a realização do 1º Encontro de Palhaços e Artes do Circo de Rio Maior agradeceu a todos os colaboradores do edifício da Câmara Municipal, Cineteatro e Estaleiro que permitiram que o “Palhaçarte” obtivesse tal sucesso. Agradeceu ainda aos clubes, associações e escolas que se associaram, nomeadamente o “Colégio

Águas Férreas”. Aditou que foi indispensável a participação do “Palhatiko”, pois sendo ele do meio artístico, algumas das atuações a que houve a oportunidade de assistir foram a título gratuito.-----

----- Sobre a realização do mercadinho “Romano” uma iniciativa da autarquia e dinamizada pelos técnicos da Casa Senhorial, disse que a mesma só foi possível devido á participação de Turmas das Escolas Fernando Casimiro Pereira da Silva, Escola Secundária e Colégio Alto Pina e Agrupamento 403 dos Escuteiros de Rio Maior. Referiu ainda que os Riomaioreses quando querem, sabem ser unidos, e frisou a prestimosa colaboração de voluntários da Casa Senhorial que trabalharam durante a noite na confeção de vestuário, da moedinha de troca e outros artefactos criados para o efeito.-----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Disse não ser seu hábito falar de temas nacionais, mas perante as afirmações feitas pelo Vereador Augusto Figueiredo sobre o valor de venda da TAP, considerou que também deveria ter dito que a empresa tem uma dívida de dois mil milhões de euros.-----

----- Continuou a intervenção reportando-se ao ranking dos municípios de 2015 que analisa o seu desempenho socioeconómico salientando que Rio Maior ocupa a décima terceira posição entre os cinquenta e oito municípios da região Alentejo. Aditou que, ao analisar a vertente económica, verifica-se que Rio Maior ocupa o terceiro lugar, com uma subida, em termos empresarias, de vinte e oito por cento, o que reflete também todo o apoio dado pela Câmara Municipal, ao setor empresarial, com destaque para a criação do Centro de Negócios e Inovação. Disse ainda que no âmbito nacional o município de Rio Maior subiu treze lugares, contribuindo para isso o nível de desemprego verificado que é metade da média nacional. Terminou referindo que, apesar de todas as dificuldades verificadas, o concelho de Rio Maior está a dar uma resposta positiva.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Sobre o dia de Rio Maior na Feira da Agricultura informou que foram convidados empresários locais para exporem os seus produtos, nomeadamente mel, queijo, azeite vinhos da Quinta da Badula, entre outros. Referiu também a presença naquele espaço do Ministro do Desenvolvimento Regional, Poiares Maduro, que gostou muito das imagens relativas às Salinas e uma das fotografias da feira que partilhou na sua página do facebook, foi com as colaboradoras da autarquia, vestidas de romanas. Disse ainda que tivera oportunidade de transmitir que, no âmbito das candidaturas ao

Portugal 2020, uma das prioridades elencada foi a requalificação da Villa Romana.-----

----- Quanto às descargas na Ribeira de S. Gregório os serviços fizeram uma informação sobre a situação e que foi enviada ao infrator.-----

----- Relativamente às obras na EN 114 ainda não houve evolução do processo, aguardando-se resposta por parte da EP.-----

----- No que respeita aos calcetamentos informou que a Câmara Municipal abriu concurso para um calceteiro o qual está em fase final.-----

----- Sobre a questão da saúde na Freguesia de S. João da Ribeira e Ribeira de S. João aguarda-se uma reunião com os responsáveis, para, em conjunto, se tentar encontrar uma solução para os utentes que estão a ser deslocalizados para o Centro de Saúde de Rio Maior. Ainda sobre esta questão informou que já estão ao serviço mais duas médicas, pelo período de noventa dias, as quais aguardam a abertura de procedimento concursal. Disse ainda que tudo fará para que as citadas médicas fiquem no concelho de Rio Maior.-----

----- Seguidamente deu conhecimento que o IC 2 já foi aberto ao trânsito e referiu que, quando o município é informado sobre novas intervenções dá de imediato conhecimento à Junta de Freguesia de Asseiceira.-----

----- No âmbito da assinatura do protocolo relativo aos Planos de Segurança informou que a Autoridade Nacional se disponibilizou para apoiar a sua elaboração.-----

----- No que respeita às transferências para as Juntas de Freguesia informou que já foram apresentadas as prioridades e também já foi comunicado os valores a transferir durante o ano de dois mil e quinze. Salientou não haver duplas interpretações e caso isso de verificasse estava disponível para as esclarecer.-----

----- Reportou-se seguidamente à questão das águas e informou que entrou em vigor no dia 1 de junho o Decreto-Lei que extinguiu as Águas do Oeste e que criou as Águas de Lisboa e Vale do Tejo e que prevê que todas as posições assumidas serão transferidas para esta nova entidade, o que poderá abrir a possibilidade de novas negociações, nomeadamente na questão dos caudais. Existe a necessidade de fazer um conjunto de investimentos no município de Rio Maior e opinou que, dos serviços que a autarquia presta aos munícipes, o de distribuição da água é dos mais importantes e solicitou a colaboração de todos para trabalharem conjuntamente na procura das melhores soluções.-----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Agradeceu os esclarecimentos prestados sobre esta matéria e disse que os municípios continuavam a ser surpreendidos pelas decisões da Administração Central

que não têm em conta os interesses das populações. Referiu que sempre defendera que a água devia ter um preço uniforme em todo o País. Opinou também que a Câmara não deve pensar em privatizar o setor das águas, devendo, no entanto, ser um sistema eficiente e sustentável.-----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- De novo no uso da palavra e ainda sobre a TAP disse que a história dirá quem tem razão.-----

----- Sobre a publicação do Decreto-Lei 94/2015 referiu que esta política era pensada ao pormenor no sentido de afastar os municípios da gestão da água. O objetivo estratégico dos neoliberais é que a água como bem público e não é só em Portugal, é privatizar a água e deve ser visto com uma dimensão política internacional e como fonte de riqueza porque ninguém vive sem água. Aditou que deve ser também analisada a questão do desperdício da água no Concelho de Rio Maior assim como da eletricidade, dado o volume de despesa nestas duas áreas no orçamento global da Câmara. Terminou este assunto opinando que a Autarquia tem que ter capacidade política para decidir.-----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Opinou que deve ser a Câmara a fazer a distribuição em baixa, mas o sistema tem que ser sustentável, daí a necessidade urgente de avançar com o investimento para se conseguir prestar um melhor serviço.-----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO I - DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 35º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO** -----

----- **DESPACHO Nº 34/2015, DE 25 DE MAIO – CERTIDÃO DE AUMENTO DE COMPARTES EM NOME DE ARMINDO FERREIRA DOS SANTOS** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face à informação e parecer emitidos, ratificar o despacho nº 34/2015, exarado ao abrigo do nº 3 do artigo 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que determinou a emissão da certidão de aumento de compartes.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **DESPACHO Nº 35/2015, DE 25 DE MAIO – AMPLIAÇÃO E REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CONCELHO – SUSPENSÃO DOS TRABALHOS DA EMPREITADA** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ratificar o despacho nº 35/2015, exarado pelo Vice-Presidente da Câmara, no dia 25 de maio do corrente ano, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, pelo qual se determinou a suspensão total dos trabalhos da empreitada por um período de 45 dias, nos termos fundamentados da referida informação técnica.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **DESPACHO Nº 36/2015, DE 27 DE MAIO – AQUISIÇÃO DE APÓLICE DE SEGURO – PRORROGAÇÃO DO PRAZO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ratificar o despacho emitido pelo Senhor Vice-Presidente, datado de 27 de maio do corrente ano, no qual foi determinado a aprovação da prorrogação do prazo para apresentação de propostas, de acordo com o solicitado pela Empresa Açoreana Seguros, S.A.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **DESPACHO Nº 38/2015, DE 2 DE JUNHO – AQUISIÇÃO DE REFEIÇÕES ESCOLARES PARA O ANO LETIVO DE 2015/2016** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ratificar o despacho em apreço, através do qual a Sra. Presidente da Câmara Municipal aprovou a retificação às peças do procedimento e a prorrogação do prazo para a apresentação das propostas, nos termos do Anexo II da informação n.º 28/SUASE/2005.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Lamentou que mais uma vez se verifiquem erros nos procedimentos concursais elaborados e solicitou à Senhora Presidente para apresentar esta questão na Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, exigindo qualidade na apresentação dos concursos, pois quase todas as reuniões surgem retificações a fazer.-----

----- **VEREADOR CARLOS ALBERTO NAZARÉ ALMEIDA** -----

----- Disse que este despacho era o exemplo do que acontece com os assuntos que são tratados pela Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo e que deviam se tratados

pela Câmara Municipal, o que evitaria esta questão da revisão dos cadernos de encargos.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por maioria** dos presentes com um voto contra do Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo. -----

----- Declaração de Voto do **Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo**, que se transcreve na íntegra:-----

----- “Votei contra para, modestamente, poder alguém sinalizar que é preciso fazer diferente, porque se todos votarmos de igual modo o que acontece é que, nem os decisores se aperceberão do que estão a fazer.”-----

----- **DESPACHO Nº 40/2015, DE 5 DE JUNHO – AFIXAÇÃO DE PUBLICIDADE TEMPORÁRIA – FESTA DE SANTO ANTÓNIO – AZINHEIRA** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ratificar o Despacho n.º 40/2015, de 05-06-2015, no âmbito do n.º 3 do artigo 35º do anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO II – DOCUMENTOS DEBITADOS REFERENTES AO ANO DE 2006** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é autorizar a anulação da referida receita, conforme determina o nº 1 do artigo 48 da Lei Geral Tributária.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO III – BOLSAS DE ESTUDO PARA ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR – ANO LETIVO 2014/2015 –LISTA DEFINITIVA DE BOLSEIROS** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é aprovar a lista definitiva de bolseiros candidatos à primeira atribuição de Bolsas de Estudo para alunos do ensino superior, ano letivo 2014/2015, nos termos da informação técnica nº 27/SUASS/2015, de 27 de maio.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- Declaração de Voto do **Vereador Carlos Alberto Nazaré Almeida** **subscrita pelo Vereador Daniel Alexandre Pulquério Pinto**, que se transcreve na íntegra:-----

----- “Votei favoravelmente esta proposta, mas gostaria de fazer a seguinte ressalva: era importante que estes processos concursais se desenvolvessem de forma mais rápida, de forma a que o apoio que é dado aos alunos no ano letivo 2014/2015 não chegue efetivamente à disponibilidade dos requerentes praticamente no final do ano.”-

----- Declaração de Voto do **Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo**, que se transcreve na íntegra:-----

----- “A questão colocada na declaração de voto do Vereador Carlos Nazaré é essencial, ou seja, não me parece, atendendo a que, ainda por cima, é um esforço da autarquia, que não se pudesse atrasar seis meses a abertura do procedimento, perceber que isso não deve ser a norma. Fica o sinal que há vontade da Câmara e agora é uma questão de ajustamento às necessidades, pois não faz sentido, no final do ano, receber um apoio de bolsa referente a um ano que já passou. Muitos deles até poderiam nem sequer concluir o curso, ou o ano, por não terem meios de subsistência. Isto é dramático.”-----

----- **PONTO IV – COMPARTICIPAÇÕES FAMILIARES PARA UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE APOIO À FAMÍLIA EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA – PROLONGAMENTO DE HORÁRIO – ANO LETIVO 2015/2016**-----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos da informação dos serviços e respetivos anexos, aprovar a Participação Familiar relativa ao Serviço de Apoio à Família – atividades de animação e apoio à família para o ano letivo 2015/2016.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Prestou diversos esclarecimentos sobre este assunto e referiu que esta atualização resultou da percentagem referente ao aumento do rendimento mensal mínimo garantido.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO V - PEDIDO DE FINANCIAMENTO NO ÂMBITO DO PROGRAMA DE GENERALIZAÇÃO DO FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES AOS ALUNOS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO – ANO LETIVO 2014/2015 - ADENDA** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados

e informou que a proposta de deliberação é, em face da informação em apreço, aprovar a Adenda ao Contrato-programa ao financiamento no âmbito do Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, que no ano letivo 2014/2015, foi atribuído o valor de 0,18€ refeição/aluno.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO VI – MANUTENÇÃO DO SISTEMA SOLAR TÉRMICO NOS CENTROS ESCOLARES DE ALCOBERTAS, POETA RUY BELO, FRÁGUAS, RIO MAIOR Nº 1, RIO MAIOR Nº 2 E CRECHES DA CHAÍNÇA E DE MALAQUEIJO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, emitir parecer prévio vinculativo, para abertura do procedimento de ajuste direto ao abrigo do regime geral para aquisição de serviços para manutenção do sistema solar térmico dos Centros Escolares de Alcobertas, Poeta Ruy Belo, Rio Maior Nº1 e Nº2 e Creches da Chainça e de Malaqueijo, de acordo e nos termos da informação do Chefe da UOPEPEAF datada de 27-5-2015.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO VII – VISTORIA DE REABILITAÇÃO URBANA, PRAÇA DA REPÚBLICA, 44 E RUA DA NAZARÉ Nº 5, FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE JOÃO CARLOS PRUDÊNCIO DUARTE - PROCESSO Nº 2/2015** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face das informações em apreço, determinar a realização da vistoria ao prédio urbano sito em Praça da República nº 44 e Rua da Nazaré nº 5 em Rio Maior.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO VIII - CERTIFICAR AUMENTO DE COMPARTES, EM VIVENDA, FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE MARIA GABRIELA MORAIS P.C. FRAZÃO – PROCESSO Nº 122/2015** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos

disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face da informação técnica e parecer do Chefe da UUPOT, certificar que não se vê inconveniente à constituição de compropriedade ou ao aumento de compartes para os prédios rústicos, sito em Vivenda, na Freguesia de Rio Maior, inscritos na matriz sob os artigos 16, 17, 18, 19 e 29 da Secção AG, na medida em que deste pedido não resulta qualquer indício de que seja violado o atual regime legal dos loteamentos urbanos, de acordo com as disposições contidas no Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de Dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 136/2014, de 09 de Setembro.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO IX – CERTIFICAR DOMÍNIO PÚBLICO, EM ESPADANAL, FREGUESIA DE RIO MAIOR, EM NOME DE CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA DE DANIEL CARDOSO TORRE - PROCESSO Nº 123/2015** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face da informação da Topografia de 29/05/2015, certificar que a estrada que atravessa o prédio rústico inscrito na matriz sob o artigo 94 da secção AS, sito em Espadanal, Freguesia e Concelho de Rio Maior, é do conhecimento e domínio público e enquadra-se no artigo 63 da Lei 2110/61 de 19 de Agosto.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Solicitou informação sobre a localização da estrada porque a cartografia não era esclarecedora e disse que este tipo de assuntos deviam ser agendados com mais antecedência para permitir a visita dos Vereadores ao local.-----

----- Por solicitação da Senhora Presidente da Câmara, o Chefe de Unidade de Urbanismo, Planeamento e Ordenamento do Território, Jorge Peixoto, prestou os esclarecimentos solicitados.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- **PONTO X – COLOCAÇÃO DE PUBLICIDADE – DEPOMOR** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face dos pareceres emitidos, deferir o pedido de instalação de painel publicitário, nas imediações da estrada nacional 114, junto à entrada principal do Parque de Negócios de Rio Maior, condicionado ao parecer emitido pela Unidade de Urbanismo, Planeamento e

Ordenamento do Território. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO XI – COLOCAÇÃO DE PUBLICIDADE – MUNICÍPIO DE CANTANHEDE** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta é, em face dos pareceres emitidos, deferir o pedido de instalação de painel publicitário, na Avenida de Portugal, junto à rotunda da Freiria, em Rio Maior, condicionado ao parecer emitido pela Unidade de Urbanismo, Planeamento e Ordenamento do Território. Mais deliberou aprovar a isenção de pagamento das taxas devidas nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 22.º do Regulamento de Taxas do Município de Rio Maior.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Disse concordar com a isenção do pagamento de taxas e opinou que o município de Rio Maior devia potenciar mais o protocolo com a Câmara Municipal de Cantanhede no âmbito da sua geminação. Sugeriu também que o Executivo pense em geminar Rio Maior com cidades que tenham tido campeonatos ou jogos olímpicos, porque como cidade capital do desporto deve tentar criar parcerias com uma dimensão europeia e mundial. -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Concordou com a proposta apresentada e referiu que Rio Maior deve ser colocado num patamar elevado e associar-se às melhores práticas mundiais e aos melhores exemplos da gestão das cidades e quando se referira ao eventual programa comemorativo dos trinta anos da cidade de Rio Maior, a sua pergunta ultrapassava a questão das pessoas que poderão ser homenageadas nessa data, era no sentido de alertar para a necessidade de qualificar a cidade a nível simbólico e também prático.---

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO XII – ABERTURA DO PROCEDIMENTO DE ELABORAÇÃO DO REGULAMENTO DOS HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE VENDA AO PÚBLICO E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO CONCELHO DE RIO MAIOR** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta é, em face das informações em apreço e de acordo com o previsto no artigo 98º do Código do Procedimento Administrativo, iniciar o procedimento de elaboração do Projeto de Regulamento dos Horários de

Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Concelho de Rio Maior ao abrigo do disposto na alínea k) do n.º 1 do artigo 33º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e publicitar a decisão no sítio da Internet do Município.-----

Mais deliberar delegar na Chefe de Unidade Administrativa e Recursos Humanos a direção do procedimento nos termos do artigo 55º do citado código, que por sua vez pode encarregar inferior hierárquico seu da realização de diligências instrutórias específicas.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR AUGUSTO MANUEL GONÇALVES FIGUEIREDO** -----

----- Indicou o sentido de voto como favorável porque face à publicação do Decreto-Lei 10/2015, de 16 de janeiro torna-se necessário fazer o ajustamento, pois quer do ponto de vista das alterações legislativas introduzidas, quer das legais, espera que o interesse público seja garantido e a livre iniciativa privada seja assegurada. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- (O Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo ausentou-se da sala durante a discussão e votação do ponto XIII por estar impedido de votar.)-----

----- **PONTO XIII – TASQUINHAS 2015 – TRANSFERÊNCIA DE VERBAS A ENTIDADES DIVERSAS** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta é, nos termos da informação em apreço, aprovar a atribuição de verbas às Associações, Coletividades, Clubes desportivos e Instituições Particulares de Solidariedade Social, participantes na XXX Edição da Feira de Gastronomia, Artesanato e Doçaria – Tasquinhas 2015, no valor total de 18.263,50€ (dezoito mil, duzentos e sessenta e três euros e cinquenta cêntimos).-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção.-----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- Declaração de Voto do **Vereador Carlos Alberto Nazaré Almeida subscrita pelo Vereador Daniel Alexandre Pulquério Pinto**, que se transcreve na íntegra.-----

----- “Votei favoravelmente esta proposta de transferência de verbas para cada uma das coletividades constantes da presente relação, no pressuposto de que, no que diz respeito a cada uma destas entidades existe processo individual que justifica a razão da transferência e o envolvimento no certame.”-----

----- (O Vereador Augusto Manuel Gonçalves Figueiredo voltou à sala.) -----

----- A PRESIDENTE DA CÂMARA -----

----- Nos termos do n.º 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- ENCERRAMENTO -----

----- Quando eram doze horas e dez minutos, a Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Maria da Luz Carreira Farelo, Coordenadora Técnica, que a redigi.-----

A PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

A COORDENADORA TÉCNICA: _____

